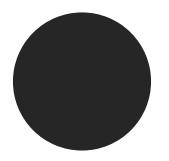


Como organizar o plano de aula

Dicas para o (a) professor (a)



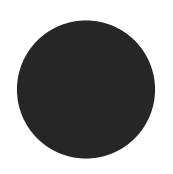


Ponto de partida

Para começar, é importante o (a) professor(a) ter em mente que um bom plano de aula depende de um bom plano de ensino e que embora ambos sejam ferramentas de planejamento, correspondem a momentos diferentes. O plano de ensino apresenta toda a programação da disciplina, com seus conteúdos e carga horária total. Enquanto o plano de aula refere-se ao planejamento do (a) professor(a) para cada um dos encontros que terá com seus alunos.

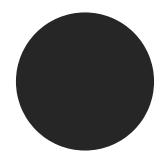
Composição do Plano de Aula

- Identifique o assunto a ser trabalhado;
- Defina o objetivo geral da aula e os objetivos específicos das atividades a serem realizadas durante o encontro com a turma;
 - 3 Apresente os conteúdos a serem desenvolvidos;
- Pense nos momentos oportunos para mediações do professor (a) (comentários, perguntas, provocações etc);



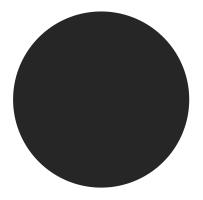
5 Selecione os materiais a serem utilizados (o professor ou a professora, deve saber quais recursos didáticos irá utilizar em sua aula, quais os recursos de TDIC vai sugerir aos alunos, para as pesquisas dentro e fora das sala de aula, inclusive para prever o espaço adequado, solicitar equipamentos, quando for o caso, checar conexões e disponibilidades de conexão wifi para a turma etc)

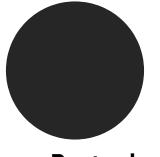
O tempo previsto para cada etapa da aula (este ponto é muito importante para o (a) professor (a) não se atrapalhar, nem atrapalhar outros(as) colegas, que vão encontrar com a mesma turma depois dele(a)).



Após o encerramento da atividade promova um momento de avaliação (avalie a turma, os alunos, avalie a si próprio, principalmente, e permita-se ser avaliado pelos alunos. Avaliem juntos, os processos de ensino, a satisfação com a aprendizagem, os recurso educacionais envolvidos).

Esse momento de avaliação, assim como todos os demais momentos do processo de ensino e de aprendizagem, requer criatividade, por parte do professor mediador, que nesse quesito utilizará sua habilidades gerencial e comunicacional, de modo a organizar o tempo e possibilitar as expressões de todos os envolvido. Tal momento também solicita criatividade, para que essa avaliação não aconteça sempre da mesma maneira, nem detenha-se sempre nos mesmos aspectos, afinal, a depender do que se quer avaliar, a ênfase recairá sobre alguns pontos mais do que sobre outros.





Ponto de chegada?

Como o próprio nome diz, o plano de aula é um planejamento do que o (a) professor (a) pretende realizar junto a sua turma, porém todos nós sabemos que a sala de aula é um ambiente vivo, sujeito a mudanças e deve ser valorizada justamente em sua dinâmica imprevisível. Por esta razão não entenda o plano de aula como algo engessado, capaz de lhe tirar a espontaneidade e capacidade de improvisação, tampouco a habilidade para realizar a escuta e perceber os interesses dos alunos para aquele momento. Contudo, mesmo para improvisar é necessário ter uma ideia do que irá mudar. Por isso o plano de aula não é uma cela e sim um guia para a viagem que deseja fazer com seus alunos.

Para facilitar a visualização de seu planejamento, você pode organizá-lo em um quadro, em um mapa mental etc.



Autora: Guaciara Barbosa de Freitas.

Data: Junho/2017

Tipo: Material para auxiliar as atividades de professores iniciantes e mestrandos em estágio docente, especialmente os que não cursaram graduações em licenciaturas